



# Condições de trabalho, estilo de vida e queixas de saúde entre trabalhadores de oficinas mecânicas em Campinas - SP.



Pedro Alves dos Santos, Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Inês Monteiro.

pedro.a.5@hotmail.com; inesmon@pq.cnpq.br

## GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM SAÚDE E TRABALHO - DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM DA FCM – UNICAMP. PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA.

Este projeto foi financiado pela PIBIC - UNICAMP no período de 01 de Agosto de 2009 a 31 de Julho de 2010.

Palavras-chave: Veículos Automotores, Saúde do Trabalhador, Acidentes de trabalho.

### INTRODUÇÃO

O ambiente de trabalho a que o trabalhadores de oficinas mecânicas estão expostos pode oferecer riscos, e pesquisas são necessárias para identificá-los. Empresas empregadoras raramente têm sido investigadas quanto às condições de saúde e segurança de seus trabalhadores e estes possivelmente desconhecem os riscos a que estão expostos.

### OBJETIVOS

Traçar o perfil sociodemográfico dos trabalhadores que atuam em oficinas mecânicas em Campinas – SP; Identificar as condições de trabalho, estilo de vida e principais queixas de saúde.

### MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de estudo epidemiológico transversal realizado entre trabalhadores de oficinas mecânicas no interior de São Paulo, Campinas – SP. A coleta de dados ocorreu nos meses de abril a junho de 2010, nas oficinas mecânicas em que os proprietários concordaram em participar da pesquisa. As bases de dados utilizadas para realização do levantamento de literatura foram: Bireme, Medline, Scielo e Lilacs, com as seguintes palavras-chave: Veículos Automotores, Saúde do Trabalhador, Acidentes de trabalho. A amostra foi composta por todos os funcionários que aceitaram participar da pesquisa. Foi esclarecido aos participantes que sua participação era voluntária e em relação ao anonimato das informações fornecidas. Os critérios de exclusão foram: trabalhadores em férias, licença saúde, licença gestante e os que se recusaram a participar da pesquisa. Para a realização da pesquisa foi utilizado questionário com dados sociodemográficos, estilo de vida, trabalho e aspectos de saúde, denominado Questionário de dados sociodemográficos, saúde, trabalho e estilo de vida – QSETES (Monteiro, 1996, atualizado em 2007).

Após a coleta de dados, foi elaborado banco de dados no Programa Excel® sendo realizada a estatística descritiva e testes estatísticos para análise dos dados.

O projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética e Pesquisa da FCM – UNICAMP, sendo aprovado. Foi utilizado o termo de consentimento livre e esclarecido.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

A maioria dos trabalhadores era do sexo masculino (84%), casado ou vivia com companheiro (58%), com filhos (60%). A idade variou entre 16 e 68 anos, concentrando nas seguintes faixas etárias: 44% abaixo de 30 anos de idade e 40% entre 30 e 49 anos.

Sessenta por cento entrevistados relataram que quatro ou mais pessoas residiam no mesmo domicílio, valor este superior ao divulgado na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio - PNAD – IBGE.

Embora houvesse parcela importante de jovens/adulto jovens na amostra estudada deve ser destacado que 28% tinha menos que oito anos de estudo.

Entretanto, 50% dos trabalhadores haviam concluído, ou tinham ensino médio incompleto.

O perfil dos trabalhadores é semelhante ao relatado por Chaves (2010), em estudo realizado junto a trabalhadores de oficinas mecânicas na cidade de Pirajuí, cidade de pequeno porte, no interior do Estado de São Paulo, exceto em relação a participação feminina nas oficinas, que foi maior em Campinas – 14% e, em Pirajuí, 4%.

A distribuição dos entrevistados quanto ao vínculo empregatício foi a seguinte: 52% eram contratados (CLT), 28% eram proprietários ou familiares e 20%, autônomos. Aproximadamente 1/3 dos trabalhadores fazia hora extra. Aproximadamente 1/4 relatou pelo menos um período de desemprego durante a vida laboral.

Um importante aspecto a ser destacado é a entrada precoce no mercado de trabalho por parte dos entrevistados, pois 62% começaram a trabalhar antes dos 16 anos de idade, que é a idade legal para início do trabalho sob supervisão, no Brasil.

O início precoce na vida laboral pode ter impacto na vida futura dos trabalhadores, tanto pelo desconhecimento em relação a exposição no ambiente de trabalho, quanto pelo desgaste, acarretando muitas vezes saída antecipada do mercado de trabalho, conforme relatado por Monteiro.

A maior parte dos trabalhadores (70%) trabalhava no ramo há dez anos ou mais, com variação do tempo de trabalho no ramo entre seis meses e 55 anos.

A maioria referiu dormir bem durante a noite. Metade dos trabalhadores relatou auxiliar nas atividades domésticas em sua residência.

Tabela 1 – Distribuição de trabalhadores de oficinas mecânicas segundo variáveis sociodemográficas. Campinas, 2010.

Variáveis	Categorias	N	%
Sexo	F	8	16
	M	42	84
Faixa etária (anos)	<19	2	4
	20-29	20	40
	30-39	16	32
	40-49	4	8
	50-59	6	12
Estado conjugal	Solteiro	20	40
	Casado/ Vive com o companheiro	29	58
	Divorciado	1	2
Filhos	Sim	30	60
	Não	20	40
Escolaridade	Educação superior completa	5	10
	Educação superior incompleta	2	4
	Ensino Médio/ Curso Técnico completo/ incompleto	25	50
	Ensino fundamental completo	6	12
	Ensino fundamental incompleto/ 5 a 7ª série Primário completo/Incompleto	8	16
Estudando atualmente	Sim	8	16
	Não	42	84
<b>TOTAL</b>		<b>50</b>	<b>100</b>

A maioria dos entrevistados (76%) referiu não realizar atividade física. Quando este dado é comparado ao Índice de Massa Corpórea (IMC) é possível observar que metade da amostra tem peso normal e, o restante, tem sobrepeso ou obesidade (tabela 2). Chaves encontrou resultado semelhante – 56% dos entrevistados que atuavam em oficinas mecânicas tinham peso adequado.

Tabela 2 – Distribuição de trabalhadores de oficinas mecânicas segundo variáveis do estilo de vida. Campinas, 2010.

Variáveis	Categorias	n	%
Realização de tarefas Domésticas	Sim	25	50
	Não	16	32
	Sem resposta	9	18
Fuma	Sim	10	20
	Não	40	80
Índice de massa corpórea	Normal	23	46
	Sobrepeso	15	30
	Obeso	8	16
	Sem resposta	4	8
Atividade Física	Sim	12	24
	Não	38	76
<b>TOTAL</b>		<b>50</b>	<b>100</b>

### CONCLUSÃO

Deve ser destacado que os trabalhadores não tinham informação sobre os produtos químicos utilizados. Outro aspecto importante foi quanto ao uso do equipamento de proteção individual por parte dos mesmos. Os trabalhadores tinham um vínculo de trabalho somente, eram casados com filhos e cursado ensino médio completo/incompleto.

#### Referências Bibliográficas

- BINDER MCP; WERNICK R; PENALOZA ER *et al*. Condições de trabalho em oficinas de reparação de veículos automotores de Botucatu (São Paulo): nota prévia. *Inf. Epidemiol. Sus.* jun. 2001, vol.10, no.2, p.67-79.
- EUROPEAN AGENCY FOR SAFETY AND HEALTH AT WORK. How to convey OSH information effectively; the case of dangerous substances. Facts 44, 2003a.
- CONSCIÊNCIA PREVENIONISTA – prevenir acidentes é um ato de cidadania. Segurança na oficina mecânica. Disponível em: [http://www.conscienciaprevencionista.com.br/upload/arquivo\\_download/1962/PREVEN%C3%87%C3%83O%20OFICINA%20MEC%C3%82NICA%20-%20EPI.pdf](http://www.conscienciaprevencionista.com.br/upload/arquivo_download/1962/PREVEN%C3%87%C3%83O%20OFICINA%20MEC%C3%82NICA%20-%20EPI.pdf). Acesso em: 04 de dezembro de 2009.
- Colacioppo S. Efeitos sobre o homem das emanções de veículos automotores. *Rev. Saúde Pública* 1974 Jun [citado 2009 Dez 04]; 8(2): 235-243. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89101974000200009&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89101974000200009&lng=en). doi: 10.1590/S0034-89101974000200009.
- CONSCIÊNCIA PREVENIONISTA – prevenção oficina mecânica – riscos. Disponível em: [http://www.conscienciaprevencionista.com.br/upload/arquivo\\_download/1962/PREVEN%C3%87%C3%83O%20OFICINA%20MEC%C3%82NICA%20-%20RISCOS.pdf](http://www.conscienciaprevencionista.com.br/upload/arquivo_download/1962/PREVEN%C3%87%C3%83O%20OFICINA%20MEC%C3%82NICA%20-%20RISCOS.pdf). Acesso em: 04 de dezembro de 2009.
- Monteiro MI. Instrumento para coleta de dados sociodemográficos, aspectos de saúde, trabalho e estilo de vida. Campinas 1996, atualizado em 2010. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: [http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2000/tabulacao\\_avancada/tabela\\_brasil\\_1.6.1.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2000/tabulacao_avancada/tabela_brasil_1.6.1.shtm). Acesso em 30 maio 2010.
- Chaves NP. Condições de trabalho, estilo de vida e queixas de saúde entre trabalhadores de oficinas mecânicas em Pirajuí - SP. Relatório final. Projeto de Iniciação Científica. Orientadora: Maira Monteiro. Campinas, julho de 2010.
- Monteiro MI. Capacidade para o trabalho entre trabalhadores de diferentes ramos produtivos. Relatório final. Campinas: março / 2010.